



Sindigraf^{RS}

NOTÍCIAS

Publicação do Sindicato da Indústria Gráfica no Rio Grande do Sul / Número 233 / Novembro / 2015

ENTREVISTA

CONSULTOR ROGÉRIO
MORAES DÁ DICAS DE
ADMINISTRAÇÃO

PANORAMA

BOAS PRÁTICAS
AUXILIAM NA
GESTÃO GRÁFICA

ESPECIAL

Criatividade e inovação são essenciais ao sucesso empresarial



ANGELO GARBARSKI
Presidente do Sindigraf-RS e da Abigraf-RS

“Somos todos anjos de uma asa só.
E só poderemos voar quando abraçados uns aos outros”

LUCIANO DE CRESCENZO

GESTÃO 2013-2016

Realizamos, no dia 17 de outubro, a segunda Confraternização da Família Sindigraf-RS. Desta vez, pude estar mais perto dos colegas da região Noroeste/Missões, durante um sábado de muitas atividades na sede campestre da Sociedade Cisne, em Santa Rosa. Tivemos um almoço animado, com sorteios de brindes e música ao vivo. Também aproveitamos o encontro para homenagear a fundadora da Coli Gráfica (Santa Rosa), Nelda Mallez, por sua importante contribuição ao setor.

Infelizmente não tivemos inscritos suficientes para realizarmos o evento na região Produção/Planalto (somente 5 empresas inscritas das 129 da região). Em função disso, optamos por cancelar a programação prevista para Passo Fundo, em 7 de novembro. Para garantirmos o sucesso da Confraternização de Viamão, marcada para 21 de novembro, contamos com a adesão dos empresários gráficos das empresas filiadas adimplentes. Não perca tempo e garanta já a sua inscrição e de seus familiares no site www.sindigraf-rs.com.br/agenda (*saiba mais sobre a programação na página 3*).

Com a proximidade do final de ano, queremos aproveitar o momento para refletirmos sobre o que estamos fazendo com o nosso negócio, quais as perspectivas para

o próximo ano e como podemos contribuir para melhorar o sindicato e a indústria gráfica gaúcha como um todo.

Trazemos nesta edição um breve relato sobre os resultados da Pesquisa de Atividades 2016, realizada nos meses de setembro e outubro, com as empresas filiadas e associadas ao Sindigraf-RS. Ele está servindo de base para planejarmos as programações do sindicato no próximo ano. Agradecemos a participação das 114 empresas que avaliaram positivamente a condução dos trabalhos dessa gestão (2013-2016). O nosso foco, desde que assumi o comando desta atual diretoria, em julho de 2013, tem sido a aproximação com os empreendedores gráficos, de diferentes partes do Estado. Para isso, seguimos com o trabalho de descentralização de atividades, por meio da interiorização de cursos e dos encontros de empresários. Esperamos ampliar ainda mais este trabalho, atendendo a algumas das necessidades apontadas pelos senhores, como a realização de convênios no interior do Estado, novas opções de capacitação e profissionalização, para que possamos ter tanto gestores como colaboradores mais qualificados.

Contribuindo com a melhoria contínua de nossas empresas, a matéria especial desta edição (*nas páginas 8 e 9*) traz algumas dicas de especialistas sobre inovação para que possamos

implantar novidades tanto em caráter técnico como na gestão do negócio. A seção *Entrevista* (*página 5*) também apresenta alguns conselhos de administração e gestão sindical, com o consultor Rogério de Moraes Bohn.

Buscando estar atualizado com todas as questões que permeiam o setor, estive presente no 9º Simpósio de Relações do Trabalho nos dias 22 e 23 de outubro, em Gramado. O evento, realizado pelo Conselho de Relações do Trabalho e Previdência Social (Contrab) da Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul (Fiergs), contou com o apoio do sindicato. Esperamos que os colegas mais uma vez participem conosco da caravana da região Sul do país na Drupa 2016. As inscrições podem ser realizadas com a Abigraf-SC (*saiba como na página 4*).

Ficamos na torcida pelas 14 gráficas gaúchas que são finalistas no 25º Prêmio Brasileiro de Excelência Gráfica Fernando Pini. A cerimônia de entrega dos troféus será no dia 24 de novembro, em São Paulo, abrindo a oportunidade de nossos talentos locais se projetarem nacionalmente. Lembramos aos interessados em apoiar o 12º Prêmio Gaúcho de Excelência Gráfica que o Plano de Patrocínio já está vigente para a efetivação de novas parcerias em 2016 (*confira os detalhes na página 4*). Não perca essa grande chance!

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DA INDÚSTRIA GRÁFICA NO RIO GRANDE DO SUL

Av. Pernambuco, 2.623 – 5º andar – CEP 90240-005 – Porto Alegre – RS – Brasil – Fone: (51) 3323-0803

www.sindigraf-rs.com.br / sindigraf-rs@sindigraf-rs.com.br / Twitter: @SINDIGRAF-RS / Facebook: Sindigraf-RS Sindicato

Presidente: Angelo Garbariski

1º Vice-Presidente: Arthur Adalberto Schabbach

2º Vice-Presidente: Sílvio José dos Santos

3º Vice-Presidente: Lourival Lopes dos Reis

1º Diretor Administrativo: Roque Noschang

2º Diretor Administrativo: José Roberto Lobraico da Silva

1º Diretor Financeiro: Osni Tadeu dos Santos

2º Diretor Financeiro: Lademir dos Santos Pacheco

Superintendente: Luiz Carlos Gautério Pinheiro

Produção e Execução:



Edição: Fernanda Reche
– MTb 9474

Chefe de reportagem: Cláudia Boff

Textos: Cláudia Boff, Ludmila Cafarate e Nathália Cardoso

Revisão: www.pos-texto.com.br

Edição de Arte: Eduardo Mello

Assistente de Diagramação: Caroline Soares

Ilustração de Capa: ©iStock.com/Artem Furman

Pré-impressão – CtP e Impressão: Gráfica ANS

Tiragem: 1.900 exemplares



Confraternização da Família Sindigraf-RS movimentou Santa Rosa



A segunda Confraternização da Família Sindigraf-RS em 2015 foi marcada por muita animação, em Santa Rosa. O encontro aconteceu no dia 17 de outubro, na sede campestre da Sociedade Cisne, e contou com a participação de 75 pessoas, de 19 empresas diferentes. O evento é uma chance para trocar experiências com empresários gráficos de diversas cidades e ainda proporcionar momentos de lazer para toda a família. Além do tradicional almoço e dos sorteios de brindes, essa edição teve música ao vivo, desafiando a timidez dos presentes e colocando todo mundo para dançar.

O diretor da Gráfica Tucunduva, do município de mesmo nome, Ailton Rocha de Lima, levou os netos no evento e garante que todos os parentes presentes se divertiram muito. “Tinha brinquedos para alegrar as crianças, enquanto pudemos reencontrar amigos e colegas”, afirmou o empresário, que ainda foi premiado em um dos sorteios com um *tablet*. Para o sócio-gerente da Gráfica Missões, de Porto Xavier, Lou-

rival Nunes dos Santos, ganhador pela segunda vez de uma câmera digital, a música ao vivo foi o melhor do evento: “Ela ajudou a descontrair o ambiente”. A esposa dele, Geni dos Santos, também gostou da dinâmica do encontro. “Além do almoço, teve dança e atividades aeróbicas”, contou a também sócia-gerente da gráfica.

A gerente administrativa da Gráfica e Editora Adhara, de Santo Ângelo, Caroline Diel, destaca a importância da regionalização das confraternizações. “Assim fica muito mais fácil de comparecer, inclusive essa é a primeira vez que nós viemos”, contou a profissional, que ganhou uma impressora HP Laserjet. O evento também homenageou a fundadora da Coli Gráfica (Santa Rosa), Nelda Mallez, por sua trajetória no setor – que ganhou flores do presidente do sindicato, Angelo Garbarski. “Eu fiquei muito feliz com esse carinho. Foi o reconhecimento do trabalho de uma vida inteira”, comemora a empresária de 91 anos.

Devido ao número insuficiente de inscritos, a edição de Passo Fundo, prevista para 7 de novembro, foi cancelada pelo sindicato. O fechamento das atividades ocorrerá em Viamão, no dia 21, no Vila Ventura Ecoresort (R. Manoel Santana, 625). As inscrições devem ser confirmadas até 12 de novembro. Não perca tempo e garanta já a sua participação e de seus familiares em www.sindigraf-rs.com.br/agenda.

Até 15 Novembro

61ª Feira do Livro de Porto Alegre

Local: Praça da Alfândega, Porto Alegre (RS)
Promoção: Câmara Rio-Grandense do Livro
Informações: www.feiradolivro-poa.com.br

11 e 12 Novembro

10º Encontro Nacional da Indústria (Enai)

Local: Brasília (DF)
Promoção: CNI

21 Novembro

Confraternização em Viamão

Local: Vila Ventura Ecoresort
Horário: 9h às 17h
Promoção: Sindigraf-RS

24 Novembro

Premiação do 25º Prêmio Brasileiro de Excelência Gráfica Fernando Pini

Local: Espaço das Américas, São Paulo (SP)
Promoção: Abigraf Nacional e ABTG

Observação: No dia 20 de novembro não haverá expediente na sede do Sindigraf-RS e da Abigraf-RS, devido ao evento no Vila Ventura.

Acompanhe as novidades no site www.sindigraf-rs.com.br e nas páginas do Sindigraf-RS no Facebook e no Twitter.

Próximo Congraf será no RS

O 17º Congresso Brasileiro da Indústria Gráfica (Congraf), que será em 2018, ocorrerá no Rio Grande do Sul. Essa será a terceira vez que o Estado sediará o evento, reconhecido como um dos principais momentos de discussão dos desafios e das tendências do setor gráfico nacional. A promoção é da Abigraf Nacional, em parceria com a Abigraf-RS.

Em 2015, o congresso aconteceu no Rio de Janeiro, entre 30 de setembro e 2 de outubro, com o tema *A Indústria Gráfica em (R)evolução: uma agenda (PRO) positiva*, reunindo profissionais do Brasil e do exterior para debater os novos modelos de gestão, produção e distribuição dos produtos gráficos. Então, prepare-se!

Cai faturamento das gráficas

Segundo levantamento da Abigraf Nacional, o setor gráfico faturou R\$ 45,8 bilhões em 2014, apresentando queda de 2% em relação a 2013, mas demonstrou crescimento acima



da média da indústria de transformação, cuja queda foi de 4,3% no mesmo período. Contudo, aponta-se a inversão da situação para 2015, com previsão de queda de 7,5% para a indústria gráfica, enquanto a de transformação deve diminuir apenas 5%. Contudo, o setor de embalagens impressas não deve sofrer grandes perdas, ficando em -1%.

Em 2014, houve também uma mudança de comportamento em compras e vendas para o exterior: as exportações do setor gráfico cresceram em 3,8% e as importações diminuíram 10%, mas

ainda restou o saldo negativo de US\$ 204,2 milhões. A expectativa é de que o dólar alto facilite a médio e longo prazos as vendas no exterior, apesar de a situação no momento dificultar a compra de insumos e realização de investimentos em equipamentos do setor. Os países que mais compraram da indústria gráfica brasileira foram Estados Unidos, Venezuela e Uruguai, enquanto os que mais importaram para o Brasil foram China, Estados Unidos e Suíça.

O setor gráfico brasileiro é formado em 96,9% por micro e pequenas empresas e gera cerca de 200 mil empregos diretos. A maior quantidade de empresas está baseada no Sudeste, são mais de 130 mil indústrias gráficas, seguida pela região Sul, com 44 mil empresas.

O DIA A DIA DO PRESIDENTE

1º e 2 Outubro

8h30 às 18h – 16º Congraf (Windsor Barra Hotel, no Rio de Janeiro)

6, 13, 20 e 27 Outubro

18h às 20h – Reuniões de diretoria da Fiergs (Porto Alegre)

7 de outubro

18h30 às 20h30 – Reuniões das diretorias executivas (sede do Sindigraf-RS e da Abigraf-RS, em Porto Alegre)

17 de outubro

9h às 17h – Confraternização da Família Sindigraf-RS (Sociedade Cisne, em Santa Rosa)

20 de outubro

15h30 às 17h30 – Reunião do Copemi da Fiergs – GT da Média Indústria (Porto Alegre)

22 e 23 de outubro

9h às 22h – 9º Simpósio de Relações do Trabalho (Hotel Serra Azul, em Gramado)

AGENDA DO PRESIDENTE

3 Novembro

Reunião conjunta do Copemi, Citec, Comlider e Embrapi (Fiergs, em Porto Alegre)

3, 10, 17 e 24 Novembro

Reuniões de diretoria da Fiergs (Porto Alegre)

4 Novembro

Reuniões das diretorias executivas do Sindigraf-RS e da Abigraf-RS (sede, Porto Alegre)

11 e 12 de novembro

10º Encontro Nacional da Indústria (CICB, Brasília)

21 Novembro

Confraternização da Família Sindigraf-RS (Vila Ventura Ecoresort, em Vião)

24 Novembro

Assembleia da Abigraf Nacional e entrega dos troféus do 25º Prêmio Brasileiro de Excelência Gráfica Fernando Pini (São Paulo)

29 Novembro

Festa de Fim de Ano do Singraf (Caxias do Sul)

1º Dezembro

Reunião do Copemi da Fiergs – GT da Média Indústria (Porto Alegre)

2 Dezembro

Reuniões das diretorias executivas do Sindigraf-RS e da Abigraf-RS (sede, Porto Alegre)

Lançado Plano de Patrocínio do 12º Prêmio Gaúcho

A Abigraf-RS está em busca de parceiros para o 12º Prêmio Gaúcho de Excelência Gráfica, que será realizado em 2016. O Plano de Patrocínio do concurso foi lançado no site www.abigraf-rs.com.br e será enviado em novembro para apoiadores e fornecedores. Ele é uma forma de dar visibilidade para a sua empresa, gerar novos negócios e incentivar a qualidade da indústria gráfica do Estado.

As empresas que patrocinarem o evento terão a sua logomarca exposta nos meios de divulgação e nos locais do julgamento, na exposição das peças concorrentes, na cerimônia da entrega de troféus e nos materiais pós-evento. Além



disso, elas poderão participar dos eventos do Sindigraf-RS e utilizar o auditório e a infraestrutura audiovisual da entidade. O investimento para a cota Premium é de R\$ 6 mil, e na Master, R\$ 10 mil. Mais informações com a Abigraf-RS pelo telefone (51) 3323-0303 ou pelo e-mail comercial@abigraf-rs.com.br. Incentive a qualidade e o desenvolvimento da indústria gráfica gaúcha!

Drupa 2016 receberá caravana da região Sul

A próxima feira internacional de mídia e indústria gráfica, publicações e papel, Drupa 2016, acontecerá de 31 de maio a 10 de junho, em Düsseldorf, na Alemanha. Nesta edição, a indústria gráfica gaúcha poderá participar do evento internacional integrando a caravana da região Sul do país, organizada pelos sindicatos e associações gráficas locais. Por meio da parceria com a Federação das Indústrias de Santa Catarina (Fiesc), a Abigraf-SC oferecerá pacotes especiais de viagem para empresas filiadas e associadas às Abigraf-RS, SC e PR e dos sindicatos estaduais. A comitiva do Sul do Brasil sairá de Florianópolis (SC) em 29 de março de 2016, com chegada prevista em Düsseldorf no dia seguinte.

Há dois pacotes disponíveis: o primeiro oferece acomodação em apartamento duplo com o investimento de 2.310 euros mais taxas por pessoa, e o outro, com apartamento individual, sai por 2.690 euros mais taxas. O pacote inclui as passagens aéreas de ida e volta, seis diárias de hospedagem com café da manhã, visitas técnicas a fábricas alemãs, ingressos para quatro dias de visita à Drupa e intérprete alemão/português para todos os dias de feira. A opção escolhida deve estar quitada um mês antes da viagem, e pode ser adquirida pelo site www.abigrafsc.org.br. A Drupa 2016 discute o futuro da impressão gráfica com o lema *The future starts now*, desafiando visitantes e expositores a pensarem de forma inovadora e a trazerem as novas tecnologias para a realidade gráfica. Soluções únicas de impressão serão apresentadas na feira, como a Green Printing (impressão ecológica) e a Functional Printing (Impressão funcional).



Feira do Livro de Porto Alegre vai até 15/11

Divulgação/Camejo Comunicação



As programações da 61ª Feira do Livro de Porto Alegre, que se iniciou em 30 de outubro, seguem até 15 de novembro. O evento é considerado o maior do gênero a céu aberto na América Latina, realizado anualmente pelo Ministério da Cultura, pela secretaria estadual da Cultura e pela Câmara Rio-Grandense do Livro, e tem como patrono o escritor e poeta Dilan Camargo (foto). O tema deste ano, *Livros ajudam a pensar*, propõe a reflexão a partir da leitura, fazendo os visitantes se conectarem

com outras pessoas ao seu redor. Nesta edição são 15 barracas na área Infante-Juvenil, 90 no espaço geral e 8 com obras internacionais, contabilizando 113 expositores. Acompanhe a programação pelo site www.feiradolivro-poa.com.br. As programações ocorrem de segunda a sexta-feira, das 9h às 21h30, e aos sábados começam uma hora mais tarde. Além de incentivar o leitor a visitar as bancas do parque de exposições, a feira deste ano quer congregá-lo a tomar o protagonismo do evento e a apoiar o acontecimento da feira. Devido ao momento da economia, depender apenas de investimentos externos pode prejudicar o evento, então o convite é que o visitante contribua, por intermédio de doações. A organização afirma que cada cidadão pode investir em projetos culturais com até 6% do Imposto de Renda a recolher, no valor mínimo de R\$ 100.

IEL oferece capacitações

Em novembro e dezembro, o Instituto Evaldo Lodi (IEL), da Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul (Fiergs) preparou três atividades para promover a inovação e o empreendedorismo nas indústrias gaúchas. Nos dias 12 e 13 de novembro, o debate será sobre tendências de mercado, com o curso *Megatendências e Desenvolvimento de Cenários Futuros*, que oferecerá, aos participantes, conhecimentos e novas maneiras de pensar fora da caixa. A formação acontece no Centro de Eventos da Fiergs, em Porto Alegre (Av. Assis Brasil, 8787), e o ministrante será o líder do Copenhagen Institute for Future Studies, Peter Kronstrøm. O investimento é de R\$ 1,2 mil para empresas gaúchas.

Caxias do Sul sediará em 10 de novembro o *workshop Inovação: contexto e conceitos*, no auditório da Simecs (R. Ítalo Vitor Bersani, 1.134). A atividade tem entrada gratuita e apresentação de Daniel Pires, graduado em Gestão ambiental. De 10 a 11 de dezembro está prevista ainda a capacitação *Elaboração de Projetos e Captação de Recursos*, voltada a empresários de micro e pequenas empresas. Com o investimento de R\$ 990, empresários gaúchos se reunirão no Centro de Eventos da Fiergs para aprender mais sobre o tema de forma dinâmica e prática, a fim de elaborar projetos de inovação para o setor, respeitando os critérios de análise e seleção das instituições financeiras. Mais informações no site www.ielrs.org.br ou pelo telefone (51) 3347-8960.

ENTREVISTA

ROGÉRIO DE MORAES BOHN / Consultor empresarial

Vice-presidente do Conselho Regional de Administração (CRA-RS), Rogério de Moraes Bohn é administrador de empresas e engenheiro civil. Atua como consultor de negócios na área de Planejamento, Negociação, Governança, Relações Internacionais e Qualidade, sendo diretor da empresa Tempus Consultoria e Negócios. Também é professor universitário na ESPM Sul e no Senac-RS.



Arquivo Pessoal

Como o planejamento pode mudar uma gestão empresarial?

ROGÉRIO DE MORAES BOHN Quando uma empresa faz uma profunda análise a respeito de si mesma, de seus planos e desafios, ela passa por um importante processo de autoconhecimento. Este processo traz benefícios para a organização, facilitando o desenvolvimento de soluções para problemas, ou mesmo a geração de inovação dentro do seu ambiente de negócios. Ao mesmo tempo a empresa olha para o futuro e encara os desafios que estão por vir, pensando a respeito dos possíveis caminhos que precisa seguir.

O que difere e o que assemelha a gestão sindical da empresarial?

BOHN Quando se pensa na gestão empresarial, se imagina uma empresa atendendo seus consumidores finais. Ela desenvolve seu planejamento para melhor atender seus clientes, de forma inovadora, competitiva e rentável. A gestão sindical também busca a excelência e a qualidade dos produtos e serviços. Entretanto, o papel de um sindicato empresarial é buscar fortalecer as empresas da cadeia produtiva onde está inserido. Os sindicatos desenvolvem seus planejamentos pensando não somente na sua realidade, crescimento e subsistência, mas também nas ações que podem e devem ser feitas para tornar mais favorável o ambiente onde o seu ramo está inserido.

Que atitudes um líder precisa cultivar para lidar com a atual crise?

BOHN Evidentemente, um planejamento prévio pode facilitar neste período de dificuldade. O compartilhamento com a equipe das decisões e das dificuldades enfrentadas também é muito importante, pois, para poder atravessar o período difícil, todos têm que estar cientes do que está acontecendo, de como a empresa está lidando com isso, e como podem fazer sua parte. Também é fundamental a demonstração da liderança de quem está no comando, do acompanhamento da situação e das medidas tomadas para superar o momento de dificuldades. A criatividade também deve ser aguçada, de modo a procurar novos mercados, novas soluções e novos parceiros.

Qual a importância da administração controlada para a gestão?

BOHN Quando não se controla pode haver desperdício, desvios e perda de qualidade e de rentabilidade. Num ambiente competitivo, detalhes podem fazer a diferença na hora de se ter um preço e um produto melhor. E quanto mais controladas forem a produção e as finanças da empresa, mais favorável será a possibilidade de se ter esta condição de competição no mercado. O controle é fundamental em uma gestão moderna das organizações, sejam empresas, sindicatos ou governos.

Prêmio Fernando Pini tem 14 gráficas gaúchas finalistas

A indústria gráfica gaúcha está muito bem representada no Prêmio Brasileiro de Excelência Gráfica Fernando Pini, que comemora 25 anos nesta edição. Quatorze gráficas gaúchas são finalistas neste ano, com 37 produtos – entre 302 peças concorrentes inscritas, de 98 empresas de todo o Brasil. Destaque também para a categoria *Rótulos em autoadesivo com efeitos especiais*, cujos cinco produtos finalistas foram elaborados por gráficas do Rio Grande do Sul.

Considerado um dos maiores eventos da área gráfica, o concurso, promovido pela Abi-

graf Nacional, em parceria com a Associação Brasileira de Tecnologia Gráfica (ABTG), traz como temática *A Relação do Ser Humano com a Impressão*, voltada para a evolução dos processos gráficos e como eles se interlaçam às histórias das pessoas.

Participam da 35ª edição do prêmio 187 empresas, que inscreveram 1.340 produtos, num total de 12 segmentos e 61 categorias. A próxima etapa de avaliações está marcada para 4 e 5 de novembro, quando especialistas do setor escolherão os grandes campeões.

A cerimônia de entrega dos troféus acontecerá em 24 de novembro, no Espaço das Américas, em São Paulo, às 20 horas, e contará com jantar e um momento de confraternização durante o *show* da banda Beatles One. Os ingressos estão à venda pelo valor de R\$ 372 para empresas associadas adimplentes à Abigraf Nacional e à Associação Nacional de Jornais (ANJ). Para os demais, o investimento é de R\$ 480. As gráficas finalistas ganham dois ingressos por produto selecionado. Mais informações no site www.fernandopini.org.br/ingressos.

Empresas finalistas do RS

Confira a listagem das gráficas gaúchas finalistas no 25º Prêmio Brasileiro de Excelência Gráfica Fernando Pini e as categorias em que concorrem:

Edipucrs (Porto Alegre): Livros de texto

Sociedade Vicente Pallotti (São Leopoldo): Livros institucionais; Guias, Manuais e Anuários, e Revistas periódicas de caráter variado com recursos gráficos especiais

Gráfica São Miguel (Caxias do Sul): Livros institucionais; Revistas institucionais; Posters e cartazes; Catálogos promocionais e de arte sem efeitos gráficos especiais; Folhetos publicitários; Cadernos em geral; Kits promocionais, e Calendários

Degráfica Impressos (Flores da Cunha): Rótulos convencionais com efeitos especiais; Rótulos em autoadesivo sem efeitos especiais; Rótulos em autoadesivo com efeitos especiais, e Inovação tecnológica

Brazicolor Indústria Gráfica (Caxias do Sul): Rótulos em autoadesivo com efeitos especiais

Gráfica Reúna (Veranópolis): Rótulos em autoadesivo com efeitos especiais

Grafiset Gráfica (Porto Alegre): Etiquetas, Adesivos; Cartões de Visita, e Cardápios

Gráfica Rex (Nova Candelária): Embalagens semirrígidas sem efeitos gráficos

Edelmann Brazil Embalagens (Cachoeirinha): Embalagens semirrígidas com efeitos gráficos

Grafdil Impressos (Dois Irmãos): Embalagens semirrígidas com efeitos gráficos e Calendários de mesa e de parede

Impresul Serviço Gráfico e Editora (Porto Alegre): Impressos promocionais e Relatórios de empresas

Lupagraf (Gráfica Lupatini, Santa Cruz do Sul): Cardápios e Folhetos publicitários

Hesch Editora e Artes Gráficas (Canoas): Cartões de mensagem

Bhordo Artes Gráficas (Porto Alegre): Cartões de visita

Sindigraf-RS no 9º Simpósio de Relações do Trabalho

O presidente do Sindigraf-RS, Angelo Garbarski, e o superintendente do sindicato, Luiz Carlos Gautério Pinheiro, participaram do 9º Simpósio de Relações do Trabalho. O evento aconteceu nos dias 22 e 23 de outubro, no Hotel Serra Azul, em Gramado. A atividade foi promovida pela Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul (Fiergs), por meio do Conselho de Relações do Trabalho e Previdência Social (Contrab), em parceria com a Associação dos Advogados Trabalhistas de Empresas no RS (Satergs) e apoio do Sindigraf-RS.

O principal tema do evento foi o direito trabalhista em período de crise econômica e política. Empresários, autoridades e profissionais da

área jurídica debateram as tendências da área. Entre os palestrantes estavam os ministros do Tribunal Superior do Trabalho (TST), Douglas Alencar Rodrigues e Maria Helena Mallmann. As palestras trataram sobre o direito material e processual, a insegurança jurídica e o novo sistema recursal das relações de trabalho. O simpósio teve como objetivo promover a troca de experiências e uma maior aproximação com o poder judiciário, o

Ministério Público e o Ministério do Trabalho e Emprego, mantendo os empresários atualizados a respeito das pautas em andamento.



Pinheiro, o ministro do TST, Douglas Alencar Rodrigues, o presidente Garbarski e o vice-presidente da Fiergs, Gilberto Petry

Pesquisa auxilia em novas ações do Sindigraf-RS

Os resultados da pesquisa realizada com os empresários gráficos nos meses de setembro e outubro estão auxiliando o Sindigraf-RS a programar suas atividades para 2016. Participaram da consulta 114 empresas das 1.445 filiadas, localizadas nas regiões Metropolitana, Vale do Sinos, Vales do Taquari e Rio Pardo, Produção/Planalto, Noroeste/Missões, Centro-Oeste e Sul. A maioria delas (89,5%) considera satisfatório o atendimento do sindicato a suas necessidades ao

longo desta gestão (2013-2016). Na média, a nota apontada pelos empresários foi de 8,5.

Entre os produtos e serviços oferecidos atualmente às empresas filiadas e associadas à entidade, destacaram-se: o informativo Sindigraf Notícias, capacitações (palestras, cursos, seminários e outras modalidades voltados aos empresários e colaboradores), Encontro de Empresários Gráficos, Negociações Coletivas de Trabalho, Confraternização da Família Sindigraf-RS e visi-

tas a feiras. A consulta ainda mostrou algumas necessidades que serão analisadas pela direção do sindicato, como a criação de novos convênios médicos e odontológicos, e mais opções para o financiamento de máquinas e equipamentos. Além disso, os empresários puderam dar sugestões de assuntos que gostariam de ser abordados em cursos e palestras. Os principais temas foram: vendas, gestão, custos, orçamentação e produção, entre outros.

Novo site traz praticidade para os usuários

No ar desde setembro, o novo site do Sindigraf-RS (www.sindigraf-rs.com.br) tem uma navegação mais simples e prática. Uma das novidades é o formato responsivo, ou seja, os seus elementos se adaptam ao tamanho da interface de acesso, seja em PCs, *tablets* ou *smartphones*. O novo *layout* também busca aprimorar a experiência dos leitores e ser mais atrativo, apresentando imagens maiores e chamadas mais curtas.

O menu da nova plataforma passou a ser organizado na horizontal e facilita o acesso a diversos conteúdos. Na página principal, é pos-

sível encontrar informações gerais do sindicato, de como se filiar e se associar e de como receber orientações jurídicas. Na seção *Bolsas de empregos*, os empresários gráficos podem divulgar gratuitamente as vagas de empregos disponíveis, e em *Classificados*, os equipamentos que desejam vender, comprar e trocar. Toda a programação do Sindigraf-RS está disponível na área *Agenda*, possibilitando a inscrição nos eventos.

Para as pessoas que estão procurando uma gráfica, o site apresenta uma relação completa das empresas que trabalham com o serviço soli-

citado pelo cliente, em diferentes cidades. Para isto, basta acessar a seção *Gráficas*. Além disso, a nova plataforma do sindicato traz mais informações sobre a campanha *Two Sides*, que congrega toda a cadeia de comunicação impressa e papel sobre a importância dos impressos e de manter ações sustentáveis. O espaço para a publicidade também foi modificado, oferecendo mais destaque para os anunciantes. Interessados em ter a sua marca no novo site ou no informativo da entidade podem entrar em contato através do *e-mail* comercial@sindigraf-rs.com.br.

A Grande Novidade Chegou!

A bizhub C1100 chegou ao Brasil, já antecipando as novidades da DRUPA 2016.

É a Nova Evolução em Impressão Digital à sua disposição.

bizhub PRESS C1100

- Até 100 páginas A4 por minuto;
- De 55 g/m² até 350 g/m² de gramagens, simplex & duplex, sem perder velocidade;
- Tecnologia de Toner **Simitri HD** THE EVOLUTION OF TECHNOLOGY

KONICA MINOLTA BUSINESS SOLUTIONS DO SUL LTDA.
Alameda Santos, 745 - 13º andar - São Paulo - SP
Tel.: 55 (11) 3050-5300
Escritórios

MANAUS - AM | Tel.: 55 (92) 3303-7519
PORTO ALEGRE - RS | Tel.: 55 (51) 3230-7200
FLORIANÓPOLIS - SC | Tel.: 55 (48) 3244-7200

Giving Shape to Ideas



especial

Em tempos de crise econômica e de incertezas quanto ao futuro da comunicação impressa, a criatividade e a inovação se tornaram elementos essenciais para o sucesso das gráficas

Cada gráfica pode fazer a sua revolução



Quase todos os empresários sonham em ser como Steve Jobs, Bill Gates ou Mark Zuckerberg, que souberam ousar para alcançar os seus objetivos. No entanto, poucos administradores acreditam que conseguiriam fazer algo parecido nas suas empresas. A maioria das mudanças costuma assustar em um primeiro momento e, por isso, podem ser rejeitadas. Neste contexto, como inovar em um setor tão consolidado e tradicional como o gráfico? Outros setores podem inspirar esses empresários?

Segundo os representantes da Drupa 2016, Werner Mathias Dornscheidt e Claus Bolza-Schünemann, ao mesmo tempo que o mercado global de equipamentos gráficos encolheu no último ano (foi de US\$ 1,5 bilhão para US\$ 1,2 bilhão), o segmento de embalagens deve crescer 7,5% ao ano na próxima década. Para este período, os alemães também apontam que a impressão 3D promete ter uma elevação de 25% ao ano.

Novas tecnologias foram bastante discutidas no Congraf 2015, trazendo para o setor gráfico a chance de atuar nos mais diversos mercados. As impressoras 3D, por exemplo, possibilitam imprimir fones de ouvido personalizados para a orelha de cada pessoa usando aplicativos; comidas, através da gastronomia molecular; carros, que podem ser derretidos para dar forma a outros; casas de concreto ou de lama, a fim de criar um projeto de moradias populares acessíveis a mais pessoas; roupas, acessórios, instrumentos musicais e próteses médicas, entre tantos outros.

A impressão direta em garrafas, latas, azulejos e tecidos, que impulsiona a impressão digital, e o mercado de tintas à base de água e de UV também trazem boas perspectivas. A modalidade permite que a indústria acompanhe as inovações dos setores de *design* e decoração. Com ela, é possível aplicar tinta em áreas que não são passíveis de rotulagem e utilizar desenhos mais complexos, aumentando as opções de *design* dos produtos. Em relação à velocidade, dependendo do frasco e do desenho, podem-se imprimir 24 mil garrafas por hora.

Outra aposta é a impressão ótica, em substituição aos rótulos e etiquetas tradicionais. O método oferece mais segurança, por isso vem sendo cada vez mais requisitado em processos importantes de diversas instituições públicas e privadas. Quando um documento é impresso com tintas de variação ótica (OVI) – que podem produzir diferentes efeitos de acordo com a luz incidente, como no caso das luminescentes – a reprodução é quase impossível. Isso porque, ao fazer uma cópia, o papel inteiro tem a sua cor alterada, acusando a falsidade do material.

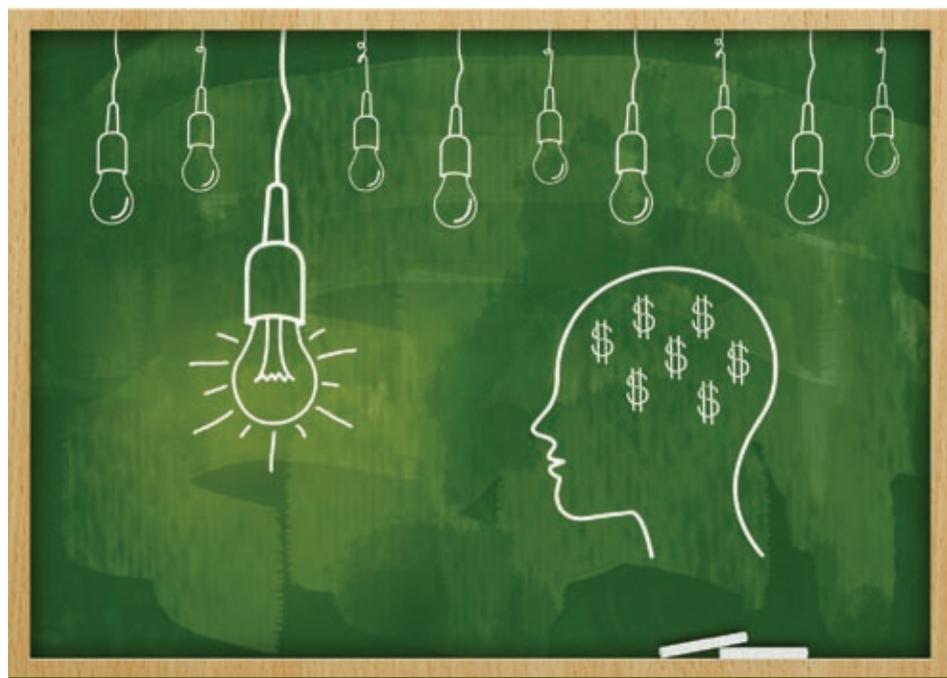
Além disso, a interatividade deve ser levada em conta. Utilizado desde 2003 pelos consumidores, o código QR (sigla em inglês para Quick Response, ou seja, resposta rápida) é uma boa alternativa para cartões de visita, peças publicitárias e revistas. Com o avanço tecnológico dos celulares e a melhora das câmeras desses dispositivos, o uso do *QR code* está mais difundido. Ele é um código de barras que quando fotografado permite o acesso a informações comple-

mentares, como um site, número de telefone, endereços e outros contatos.

Gestões inovadoras

No entanto, para ser uma gráfica inovadora não basta investir somente em tecnologias. É preciso modernizar a gestão dos recursos humanos, o *marketing* e o posicionamento estratégico das empresas. O ex-capitão do Batalhão de Operações Especiais da Polícia Militar do Rio de Janeiro (Bope), Rodrigo Pimentel, que palestrou no Congraf, falou sobre a necessidade de ter compromisso com a empresa, foco nos resultados, trabalho em equipe, liderança mútua e autorrealização de todos os colaboradores. Tudo isso relacionando com a sua experiência no Bope. “Para ser mais competitivo é preciso ter disciplina, agir com determinação, rapidez e de forma surpreendente. Mas para essas surpresas é importante estar preparado. O estudo e a preocupação com os riscos são imprescindíveis”, afirma Pimentel.

Para o professor do Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais do Rio de Janeiro (Ibmec-RJ) Thiago Almeida, a inovação deve ser voltada para os consumidores. “O papel deve resolver os problemas das pessoas. Estar atento aos desejos dos clientes é fundamental. Um exemplo são os livros de colorir para adultos, que diminuía o estresse causado pelas rotinas caóticas”, explica Almeida. O professor também afirma que a tecnologia ressignificou o impresso, mas não destruiu a sua importância: “A escrita à mão e o papel cumprem uma função emocional. Os convites de casamento e formaturas ainda são predominantemente impressos. Então, o empresário deve entender o que o cliente espera dele”.



©iStock.com/Nz Photonz

Tendências gráficas

Confira algumas dicas de especialistas para quem quer inovar no seu negócio.

- ▶ O setor de embalagens deve crescer 7,5% ao ano na próxima década
- ▶ A impressão 3D pode ajudar a conquistar novos mercados
- ▶ Fazer a impressão direta em garrafas, latas, azulejos e tecidos permite acompanhar as inovações de design de produtos, decoração e moda
- ▶ Expansão da impressão ótica devido à segurança que ela oferece
- ▶ Utilização de código QR com o avanço da tecnologia dos celulares
- ▶ Adotar novidades que atendam a uma necessidade do público
- ▶ Investir na comunicação de nichos

Sair do convencional para driblar a baixa demanda é a principal ideia defendida pelo professor da Escola Superior de Propaganda e Marketing do Rio de Janeiro (ESPM-RJ) Igor Quintella. Para ele, os gestores não podem ter medo de errar: “Hoje em dia, tudo se resume a cópia. Um fez e os outros só copiam aquilo que já deu certo. Se observarmos as marcas, veremos que todas as empresas de cervejas ou de carros se vendem da mesma maneira. Assim não tem como se diferenciar nessa era da multiplicidade de ofertas”.

No setor dos impressos, Quintella acredita que a solução para alcançar o sucesso é a segmentação. “A única forma de sobreviver é escolher um público-alvo. A comunicação de nichos é o caminho. Não adianta anunciar em todos os lugares e ninguém te ver. Tem que atingir as pessoas que se interessam pelo tema”, ressalta o professor.

A consultora da Associação Brasileira de Tecnologia Gráfica (ABTG), Márcia Biaggio, destaca que renovar não é inventar ou investir muito dinheiro, mas sim otimizar os processos. “Inovar não é necessariamente descobrir a roda. Cada empresa pode fazer a sua reforma, implantando práticas que não fazia antes, por mais comuns que elas sejam”, sugere a consultora. Márcia também é diretora da EstatBrasil Consultoria, que oferece capacitações de gestão de qualidade e práticas sustentáveis para as empresas. Segundo ela, para obter uma produção mais limpa, em 57% das empresas atendidas por sua consultoria, basta melhorar o controle dos processos. Já em 2% dos casos, elas tiveram que modificar sua tecnologia produtiva. “A mudança é mais fácil do que se costuma imaginar. Na maioria das vezes, a solução está dentro das empresas. Ouvir os funcionários e os clientes pode trazer grandes ideias”, conclui Márcia.



Modelos de gestão para vencer

Os desafios da crise não estão fáceis para o empresário gráfico. Adotar um modelo de gestão pode, em longo prazo, garantir sucesso para o seu negócio

A queda nas vendas, a falta de capital de giro e o crédito escasso estão entre as principais dificuldades que os empresários enfrentam, em meio à crise econômica. Segundo especialistas, as perspectivas preveem que a melhoria não chega antes de 2017. Ao se deparar com desafios diários, a melhor opção para o empreendedor é se organizar e se preparar para “matar um leão por dia”. Mas como ajustar a gestão de uma empresa para se tornar imbatível?

O perfil da indústria gráfica gaúcha ainda é bem homogêneo: são, no geral, micro e pequenas empresas familiares, cujo proprietário (que muitas vezes é o fundador também) ainda possui uma visão muito fabril sobre a produção gráfica. As suas preocupações se limitam ao maquinário e à qualidade de impressão, o que acaba acarretando falta de atenção com a administração da gráfica, como comenta o diretor da Printconsult, Thomaz Caspary: “O interesse do antigo empresário gráfico pende mais para a produção do que para o retorno do investimento, abrindo assim pouco espaço para trabalhar com ferramentas de gestão. Ele acha que esses programas são muito trabalhosos e não confia em resultados concre-

tos”. Conforme o consultor, em muitas empresas nas quais jovens assumiram a administração, foi observado um maior interesse em buscar novas maneiras de gerenciamento. “Os mais novos, ao substituir as primeiras gerações dos fundadores do negócio, incentivam a implantação de programas de gestão. Com isso, eles buscam um controle total da empresa em todos os níveis.”

As ferramentas de gestão, se bem empregadas, trazem muitos benefícios ao empreendimento. O ramo gráfico, quase que no mundo todo, montou sistemas adaptados dos vários modelos existentes no mercado, acabando por formatar um modelo único. “Hoje temos no Brasil diversos sistemas voltados às gráficas que abrangem controles da área comercial, econômica, financeira e contábil”, conta Caspary. Segundo ele, este pré-agendamento apresenta melhorias em toda a linha de produção: desde o planejamento, passando por custos e orçamento com pré e pós-cálculo de trabalhos e controle em todas as áreas produtivas, incluindo as áreas automatizadas. “Não são todos os programas que são indicados para qualquer tipo de gráfica, porém pode-se encontrar o de melhor custo-benefício

e fácil assimilação e compreensão do gestor e dos seus operadores”, comenta.

Uma das ferramentas de gestão mais utilizadas no mercado atual é a PDCA – sigla que vem das palavras em inglês *Plan, Do, Check e Action* (Planeje, Faça, Confira e Corrija). O seu objetivo é fazer um controle de processo maior, e, através dele, conseguir identificar sucesso ou percalços no caminho. Outro modelo bastante conhecido é o 5W2H, que faz sete perguntas para a reflexão do gestor e, a partir de diretrizes estabelecidas, elimina quaisquer dúvidas que possam aparecer ao longo de uma atividade. As questões são: *What* (O quê?), *Why* (Por quê?), *Where* (Onde?), *When* (Quando?), *Who* (Por quem?), *How* (Como?) e *How much* (Quanto vai custar?). O empreendedor também pode optar pelo Diagrama Espinha de Peixe ou Diagrama 6M, que representa graficamente os processos de um fluxo de trabalho, facilitando o gerenciamento e o controle de qualidade. Os passos servem principalmente para a identificação de problemas na linha de produção, e ao detectá-los rapidamente, há uma chance maior de agir sobre eles incisivamente. São eles: método, matéria-prima, mão de obra, máquinas, medição e meio ambiente.

O profissional também ressalta a importância de manter-se dentro dos eixos, caso o empresário queira implementar um destes modelos de gestão. Ele explica que a falta de foco por parte dos empreendedores é um dos maiores causadores de insucesso administrativo nas gráficas. “Os empresários gráficos estão sempre correndo e não conseguem se dedicar ao estudo profundo do negócio. Eles sempre têm milhares de coisas para resolver ao mesmo tempo, deixando de lado o principal: o planejamento e a gestão da sua gráfica.”

Caspary também afirma que a atuação do empresário não deve se resumir a uma liderança autoritária. Para ser implantado, o modelo de gestão deve extrair o melhor da própria empresa: “É preciso investir no desenvolvimento da sua equipe, garantindo assim um alto desempenho. O planejamento do modelo de gestão é indispensável para qualquer gráfica. Primeiro tenha em mente quais são os objetivos do seu negócio, para então criar as estratégias”. Ou seja, além de conhecer profundamente as atividades da empresa e do mercado em que ela está inserida, é fundamental entender como funciona a administração de um negócio, incluindo a gestão de RH.

Há 15 anos lutando contra a fome

Em novembro, o Banco de Alimentos está completando 15 anos. A entidade, que faz parte da Fundação Gaúcha dos Bancos Sociais, incentiva as doações de alimentos para diversas instituições sociais, além de combater os desperdícios alimentares

De acordo com o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, há mais de 11 milhões de famílias brasileiras vivendo abaixo da linha da pobreza, ou seja, não têm dinheiro nem para comprar comida. Segundo pesquisa do Ministério da Saúde, 1,13 milhão de crianças até 5 anos estão desnutridas e 6,8% das crianças com menos de 5 anos apresentam *déficit* de altura. Com o objetivo de enfrentar esta realidade, no ano de 2000, foi criada uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (Oscip) sem fins lucrativos: o Banco de Alimentos de Porto Alegre. Ele surgiu por uma iniciativa do Conselho de Responsabilidade Social e Cidadania da Fiegs, presidido pelo industrial Jorge Luiz Buneder, e atualmente é uma referência nacional e internacional. A ação gaúcha foi pioneira no país e serve de modelo para os outros Estados.

Para ampliar as atividades do Banco, em 2007 foi desenvolvida a Rede de Bancos de Alimentos do Rio Grande do Sul, e em 2010 a rede passou a ser nacional. Atualmente, o Banco atende a 34 municípios gaúchos e possui uma unidade no Rio de Janeiro. Só em Porto Alegre, já foram arrecadados 30 milhões de quilos de alimentos, em uma média de 250 toneladas por mês, beneficiando 254 instituições – o equivalente a 21 mil famílias.

Doações e distribuição

O trabalho do Banco busca facilitar as doações, incentivando mais empresas a colaborarem com quem precisa. Os alimentos doados são coletados nos locais e dias indicados pelos doadores. Depois, eles são encaminhados para uma central de armazenamento, onde as nutricionistas do programa analisam e determinam

os tipos de mantimentos necessários para cada instituição, conforme as quantidades e os valores nutricionais. Após a seleção, a distribuição dos produtos é feita gratuitamente para as instituições previamente cadastradas no Banco de Gestão e Sustentabilidade.

O transporte dos alimentos é feito por uma frota de veículos disponibilizada pelo Sindicato das Empresas de Transportes de Cargas do Rio Grande do Sul (Setcergs), que realiza toda a logística de operação, controlando o recebimento, estoque e distribuição das doações. O Banco beneficia entidades sociais, como creches, escolas, asilos, lares para pessoas com necessidades especiais e associações de bairros, entre outras.

Além da entrega de alimentos, o projeto mantém uma relação com a extensão universitária da Unisinos e Uniritter. Com esta parceria, os estudantes de nutrição, gastronomia, engenharia alimentar e serviço social realizam oficinas com as populações carentes, para incentivar uma alimentação saudável e ensinar receitas com frutas, verduras e legumes. Além disso, trabalham na identificação da desnutrição, anemia ou obesidade dos beneficiados, a fim de encaminhá-los para o tratamento mais adequado.

Para o diretor do Banco de Alimentos de Porto Alegre, Sidnei Aragon dos Santos, a entidade consegue garantir a qualidade de vida dos cidadãos: “Nós asseguramos que as instituições sociais recebam uma ampla variedade de alimentos, possibilitando uma alimentação mais balanceada para os beneficiados”. Voluntária desde 2012, a escoteira Raquel Cristina Silveira se orgulha do trabalho que realiza. “Um dos ideais do escotismo é a solidariedade, então poder ajudar ao próximo é gratificante, principalmente quando temos certeza da seriedade e da honestidade dos intermediários”, comenta.

Divulgação/Banco de Alimentos



Sustentação do projeto

Existem diversas formas de colaborar com os Bancos de Alimentos. As empresas podem ser mantenedoras (oferecer suporte financeiro para a realização das atividades), parceiras estratégicas (prestam serviços referentes à sua área de atuação), doadoras de alimentos e ainda podem engajar os seus colaboradores, promovendo ações para recolher um quilo de alimento de cada um. As pessoas físicas também podem ajudar através do site www.cliquealimentos.com.br. O internauta deve clicar na tela inicial para fazer a sua doação sem custo, convertidos em alimentos pelas empresas parceiras.

As empresas que colaboram recebem o certificado de participação como Empresa-Cidadã e podem divulgar as doações no seu balanço social, além de estarem aptas para utilizar o selo do Banco de Alimentos nos seus materiais institucionais, canais de comunicação e informativos impressos. Isso demonstra a responsabilidade social do doador e garante o reconhecimento dos fornecedores, funcionários, clientes e toda a sociedade.

O Sindigraf-RS colabora com a organização da entidade desde o seu surgimento. O presidente da Rede de Banco de Alimentos do Rio Grande do Sul, Paulo Renê Bernhard, destaca a importância desta parceria: “A participação do sindicato é decisiva. Inclusive todo o material de divulgação do nosso aniversário – como *banners*, adesivos e *folders* – foi produzido pelas gráficas associadas ao Sindigraf-RS”. A comemoração dos 15 anos da entidade contará com um jantar beneficente, no dia 10 de novembro, às 21 horas, com apresentação do músico Renato Borghetti e banda.

Formatura do CEP Senai acontece dia 22/12

Para encerrar o ano letivo de 2015, o Centro de Educação Profissional (CEP) Senai de Artes Gráficas Henrique D'Ávila Bertaso promove a formatura dos alunos de aprendizagem industrial e do Programa Novos Horizontes – uma parceria entre Senai e Sesi –, no dia 22 de dezembro. O evento será no auditório da Faculdade Senai-RS, em Porto Alegre (Avenida Assis Brasil, 8.450) às 19h, e reunirá 70 formandos dos cursos Impressão Offset, Tecnologia de Impressão Flexográfica, Encadernação em Blocos e Programação Visual Gráfica.

O diretor da Gráfica Comunicação Imprensa, José Mazzarollo, foi escolhido para ser paraninfo, devido à sua participação ativa no setor. Ele enfatiza que um padrinho deve sempre estar disposto a instruir os seus alunos e a encaminhá-los a uma carreira promissora. “Esses jovens devem estar preparados para um mercado que pede cada vez mais conhecimentos tecnológicos. Está acabando a era do colaborador mecânico dentro das gráficas, e os formandos de agora estão tomando esses lugares. A nova geração significa renovação e inovação dentro da gráfica”, comentou o empresário.

Próximos cursos

Confira a programação de capacitações do Senai de Artes Gráficas Henrique D'Ávila Bertaso:

Impressão Digital – Módulo 2 (3 a 20/11)

Impressão Serigráfica Têxtil (21/11 a 19/12)

Gerenciamento de Cores Digital (23/11 a 2/12)

Para inscrições e mais informações ligue (51) 3904-2610 ou acesse www.senairs.org.br.

Setor editorial apresenta alta

Segundo estudo realizado pela Nielsen Bookscan Brasil, o período de 7 de setembro a 4 de outubro apresentou estabilidade no ramo editorial. De acordo com a pesquisa, publicada no 8º Painel das Vendas de Livros no Brasil, em parceria com o Sindicato Nacional dos Editores de Livros (SNEL), a variação das vendas em número de exemplares ficou em 0,7% (número parecido com os índices no mesmo período do ano anterior), e o faturamento foi 3,9% maior, o que aconteceu devido a um pequeno aumento médio de preço e à diminuição dos descontos dados pelos canais de vendas.

O levantamento indica ainda que o ramo editorial teve um crescimento acumulado de 5,4% em volume e 5,47% em faturamento, se comparado ao mesmo período do ano passado. Na projeção em relação às vendas das editoras, a variação de faturamento é de queda em 0,25%, mas o ramo está esperançoso com os últimos três meses do ano, prevendo aumento de vendas na Black Friday, em 27 de novembro, e no Natal.



EIXO Cut 670

Design compacto e alta performance.
Com programação de corte.

RS 24.900,00



Últimas
2
unidades

A MAIS COMPLETA LINHA DE EQUIPAMENTOS GRÁFICOS
PRONTA ENTREGA

EIXO Cut 940

Tecnologia com produtividade.
Com programação de corte e duplo guia linear.
(Consulte também 1150, 1300, 1370mm)

RS 79.900,00



Últimas
2
unidades

EIXO Plotter 1800

Melhor margem de lucro do mercado.

- Definição fotográfica 1440 dpi
- Fácil operação
- Baixo consumo de tinta

RS 49.900,00



RS 6,99/m2
CUSTO PRODUÇÃO
COM MÍDIA E TINTA

Ryobi 512H ano 2001

SuperDampener. Formato 520x365
Velocidade 11.000 Fls/H
Rolaria nova
Impecável
Alcolor original
Refrigerador

PREÇO ESPECIAL
Consulte-nos



EIXO Vinco 750

Robustez com máximo desempenho.
Lubrificação automática,
máxima segurança
(Consulte também 930, 1020mm)

RS 43.900,00



EIXO Cutter 600

Ideal para corte e meio corte
de pequenas e médias tiragens.
Direto do computador, sem necessidade
de produção de faca.

RS 4.900,00



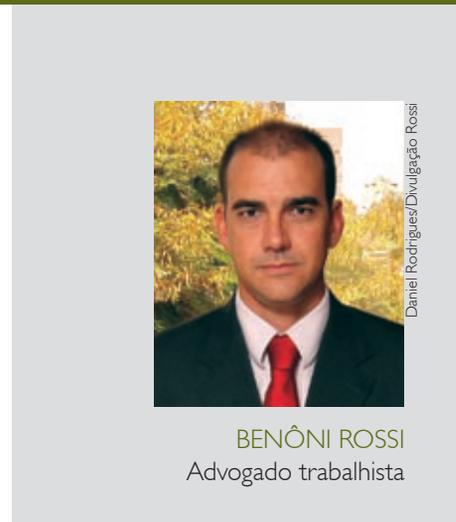
51 **3279.8121** • 51 **9755.4121** • www.eixoprint.com
Rua Miranda, 560. Liberdade - Novo Hamburgo - RS

Correção monetária do débito trabalhista

O critério de correção monetária dos débitos trabalhistas é objeto de nova decisão do Poder Judiciário. Vale lembrar que recentemente, em 4 de agosto, o Pleno do Tribunal Superior do Trabalho (TST) havia decidido que os débitos trabalhistas deveriam ser atualizados com base na variação do Índice de Preços ao Consumidor Amplo Especial (IPCA-E), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O Pleno do TST declarou a inconstitucionalidade da expressão “equivalentes à TRD”, contida no caput do artigo 39 da lei 9.177/91. Tal decisão foi tomada nos autos do processo ArgInc-479-60.2011.5.04.0231. Os ministros do TST também modularam os efeitos da referida decisão, que passaria a valor para os créditos de 30 de junho de 2009 em diante, respeitadas as situações jurídicas consolidadas. Já havia determinação para a modificação da tabela única editada pelo Conselho Superior da Justiça do Trabalho, que estabelece o critério de correção das ações trabalhistas.

O passivo das empresas, a partir da referida decisão, poderia ter acréscimo de até 40% conforme a data de apuração das parcelas da condenação. Ocorre que nova decisão do Poder Judiciário, agora do STF, proferida pelo ministro Dias Toffoli, de 14 de outubro, nos autos da reclamação nº 22012 MC/RS, deferiu o pedido liminar para suspender os efeitos da decisão do TST. Foi determinada a manutenção da tabela anterior que tinha como critério de correção a TRD. Segundo ele, o critério da TRD não teve a constitucionalidade nem a inconstitucionalidade submetida à sistemática da repercussão geral ou apreciadas em sede de ação do controle concentrado, diferentemente da conclusão do TST. Ou seja, até que haja definição pelo STF a respeito deste tema, vale a tabela anterior de correção e não o IPCA.

Trata-se de mais um “capítulo” a respeito do tema. Ocorre que as empresas arcam com a insegurança jurídica que neste caso resultou de decisões do próprio poder judiciário, que sucessi-



BENÔNI ROSSI
Advogado trabalhista

vamente estabelece critérios diversos de correção monetária. Hoje é a TRD, mas não se sabe o amanhã. É provável que o STF venha a analisar a constitucionalidade da expressão “equivalentes à TRD”, contida no caput do artigo 39 da lei 9177/91, e reconheça sua inconstitucionalidade.

No final de tudo isto, uma certeza: as empresas com passivo trabalhista deveriam tentar liquidar seus débitos a partir da utilização da TRD, atualmente considerado pelo STF como correto, antes que haja modificação deste parâmetro.

Como formar uma equipe de vendas vencedora

O nadador Mark Spitz, vencedor de 11 medalhas olímpicas, tem uma frase que considero muito pertinente: “Muitos querem ganhar, poucos querem treinar”. É preciso se qualificar continuamente; afinal, o ser humano aprende por repetição. Assim ocorre também no processo de formar uma equipe de vendas de sucesso.

O primeiro passo é estudar e conhecer profundamente a empresa e o que será vendido. Depois, saber o básico do atendimento até as ferramentas de abordagem e fechamento. Também é vital ter noção dos passos de uma venda, técnicas de persuasão, dicas para fidelização e pós-venda, além da importância do planejamento, das metas e da parte comportamental como a motivação pessoal e profissional. Toda capacitação de qualidade vale a pena, mas

é evidente que, ao aplicar uma palestra ou treinamento personalizado, os resultados serão mais significativos, com melhor custo/benefício para o contratante. Outro ponto importante é a ideia de transferir a experiência do vendedor veterano para o iniciante. Para dar certo, considero fundamental uma preparação anterior para ambos.

Para os novatos, um treinamento inicial com informações básicas para facilitar a aprendizagem e entender melhor a atuação do veterano. Já para os mais antigos, a explicação da importância de atuar como professor, visando, assim, a minimizar sua atuação com vícios e preconceitos. Independentemente da idade, um colaborador jamais deve atuar sem treinamento adequado, pois o vendedor forma a imagem da empresa e um atendimento equivocado pode

GESTÃO



ERIK PENNA
Especialista em vendas,
consultor e palestrante

resultar na perda de um cliente para sempre. Para se ter uma equipe de vendas vencedora é fundamental identificar as características dos melhores vendedores da própria empresa e buscar atrair e reter profissionais com qualidades semelhantes. E, sobretudo, capacitar a equipe constantemente: só se conquista a excelência com talento, e muito.

Reconhecimento de uma história

O fundador da Gráfica Ká & Lá, de Canela, Antônio Olmiro dos Reis, recebeu o certificado de Profissional do Ano da cidade. A homenagem é prestada anualmente pelo Rotary Club de Canela. A entrega do prêmio foi no dia 24 de outubro, na sede do clube. O objetivo é reconhecer o trabalho de cidadãos que se destacam nas suas áreas de atuação.



Para Olmiro, a homenagem foi uma grande surpresa: “Eu nunca imaginei que poderia ganhar. Sempre trabalhei bastante e priorizei a

ética, mas a premiação foi inesperada”. O empresário já havia conquistado o título de cidadão canelense, concedido pela Câmara de Vereadores do município, em 1999. Além da sua contribuição para o setor gráfico local, o empresário é pesquisador da história de Canela e autor de dois livros. “Foi um dia para compartilhar com amigos e familiares um trabalho que não é só meu. Tudo o que eu faço é resultado de esforços coletivos, inclusive o acervo conta com várias doações”, ressalta Olmiro.

Imprell tem equipe digital

A Gráfica Imprell, de Arvorezinha, já começou a comemoração dos seus 15 anos, que será em 2016. A empresa decidiu renovar o seu site (www.imprell.com.br), apostando em uma comu-



nicação visual mais moderna e funcional para se relacionar com o cliente. Segundo o diretor administrativo Alan Giovani Faqui, a nova identidade da empresa reflete a postura de mudanças constantes: “Por termos a liderança em pessoas jovens, damos maior importância para inovação, e isso se reflete nas nossas facetas digitais também”.

A principal novidade do site são os Papers da Imprell, um conjunto de cinco personagens com formato de Paper Toy (bonequinhos feitos de papel com dobraduras impressas), representando uma equipe engajada em atender o cliente no que for necessário.

DICA DE LEITURA

A partir desta edição, passamos a contar com o selo *Eu recomendo!*, com indicações do presidente do Sindigraf-RS e da Abigraf-RS, Angelo Garbarski, de livros de gestão para auxiliar na qualificação dos empresário.



Empresas visionárias

Na obra *Feitas para Durar – Práticas bem-sucedidas de empresas visionárias*,

James C. Collins e Jerry I.

Porras apresentam a trajetória de empresas que resistiram ao teste do tempo, estudando a fundo as suas histórias, coletando dados desde as suas gênese, passando por todas as etapas de desenvolvimento até chegar às suas presenças e sucessos na atualidade. Os autores eram professores na Universidade de Stanford na época de publicação do livro, em 1995, e reuniram um time de 20 pesquisadores para analisar as empresas. Eles se baseiam em princípios da administração bem-sucedida, apresentando um modelo organizacional que permanece atual. Alguns segredos do sucesso são ancorados na busca pelo progresso da estrutura do negócio, por meio de metas, estratégias, diretrizes e processos, entre outros fundamentos.



AGENDA FISCAL – novembro de 2015

Imposto/contribuição	Base de cálculo	Vencimento	Imposto/Contribuição	Base de cálculo	Vencimento
IOF	3º decênio 10/2015	5/11	Simei	Faturamento 10/2015	20/11
Salário	Folha de pagamento 10/2015	6/11	Simplex Nacional	Faturamento 10/2015	20/11
FGTS	Folha de pagamento 10/2015	6/11	ICMS – Diferença de alíquota	Mês 09/2015	20/11
Minist. do Trabalho – Caged	Folha de pagamento 10/2015	6/11	ICMS – Indústria – Cat. Geral	Vendas 10/2015	23/11
Previdência Social	Contribuinte Doméstico	6/11	DCTF – Mensal	Mês 09/2015	23/11
ISSQN POA	Declaração Mensal Eletrônica	10/11	ICMS – Substituição Tributária	Mês 09/2015	23/11
ISSQN	Prestação de serviços 10/2015	10/11	IOF	2º decênio 11/2015	25/11
ICMS – Comércio Categ. Geral	Vendas 10/2015	12/11	Cofins	Faturamento 10/2015	25/11
GIA Mensal Categ. Geral	Vendas do mês 10/2015	12/11	PIS	Faturamento 10/2015	25/11
Nota Fiscal Gaúcha	Mês 09/2015 - Arquivo eletrônico	12/11	Quota IRPF	8ª quota IRPF	30/11
IOF	1º decênio 11/2015	13/11	Contribuição social s/lucro	Faturamento 10/2015	30/11
EFD – Escrit. Fiscal Estadual	Mês 10/2015	16/11	Imposto de Renda s/lucro	Faturamento 10/2015	30/11
Previdência Social	Contribuinte Individual	16/11	Parcelamento lei 12.996	Parcela 10/2015	30/11
EFD – PIS/Cofins /INSS	Mês 09/2015	16/11	Parcelamento Simplex Nacional	Parcela 10/2015	30/11
Previdência Social	Folha de pagamento 10/2015	20/11	Refis/Paes/lei 11.941/12.865	Pagamento SRF, PGFN	30/11
Imposto de Renda na fonte	Mês 10/2015	20/11	GIA-SN	Todos os contribuintes do Simplex	30/11
Paes	Parcela INSS lei 10.684/2003	20/11	ITR	Último dia pagamento 3ª quota	30/11
Paes MP 303/2006	Parcela INSS MP 303/2006	20/11	Décimo terceiro salário	1ª parcela	30/11
Cofins/PIS/CSLL de terceiros	Mês 10/2015	20/11			

Fonte: Assessoria Contábil Antônio Michel P. Miralla

COMO FIDELIZAR E CONSTRUIR UM BOM RELACIONAMENTO COM O CLIENTE



Em tempos de dificuldades em se conseguir novos clientes, é fundamental para as empresas buscarem ações que possam fidelizar os já existentes. O processo de conquista de um consumidor não termina quando se fecha o contrato, mas se estende por todo o desenvolvimento até a entrega do projeto. Quando esse ciclo se finda, o ideal é que o cliente já esteja com intenções de trabalhar novamente com a sua gráfica. Confira algumas dicas para manter um bom relacionamento:

Mantenha um inventário de clientes atualizado e completo, que possua todos os dados e informações sobre eles. Isso significa poder conhecer com quem a empresa está lidando, e assim atender às suas necessidades e preferências.

A demonstração de interesse pessoal e autêntico pela história do cliente pode ajudar na aproximação da sua gráfica a ele. Atendendo ao relacionamento profissional, oferecer ajuda quando necessário e comemorar conquistas pode ser uma ótima maneira de conquistá-lo.

Assim como a lealdade do cliente é interessante para a empresa, o contrário também é bem-vindo. Programas de premiação a parceiros mais antigos e mais assíduos podem ser um fator decisivo na sua fidelização.

Estar aberto a sugestões, buscando sempre a melhoria, em meio a críticas ou situações de crise, faz a empresa crescer e é muito necessário. Clientes difíceis existem, e as soluções para as suas reivindicações devem ser priorizadas.

O sucesso nas redes, tanto as sociais quanto as de “boca a boca”, é o resultado de um trabalho bem-feito. Quando um cliente é bem atendido, ele indica a empresa para os seus conhecidos, aumentando a base de consumidores e realizando mais vendas.



Caprichando no visual dos seus impressos

A melhor fonte de texto é tão confortável que fica invisível. A frase do *designer* tcheco Jan White (1928-2014) pode ser aplicada a todos os elementos visuais de um impresso.

No momento de diagramar os materiais e escolher as fontes, as cores, as imagens, o tamanho das linhas e colunas, é preciso pensar no entendimento das mensagens, respeitar a identidade da sua empresa e conhecer o seu público-alvo. Então, confira algumas dicas para não errar nessas escolhas:

um

Para textos mais longos, opte por fontes que possuem maior diferenciação de formas em sua metade superior, pois a leitura costuma ser mais foca-

serifa são mais legíveis. Além disso, as palavras grifadas em caixa alta e baixa (maiúscula e minúscula) tornam a leitura mais agradável do que as escritas somente em caixa alta, porque evidenciam as diferenças entre as letras.

dois

Uma letra legível não pode ter hastes ascendentes e descendentes muito pequenas,

Quanto menor a altura das hastes, maior deverá ser o ta-

a impressão *offset*. Ela oferece um grau de detalhamento maior e por isso também é ideal para as fontes serifadas.

quatro

Caso o trabalho seja impresso em rotogravura,

serifa com corpo superior a 6 pontos. O tamanho mínimo para textos em

ser entre 8 e 10 pontos. Isso porque nessas modalidades

serrilhadas ou borradas.

três

seu impresso, as linhas devem ser compostas por 40 a 80 caracteres, incluindo os espaços. Para as seções de coluna única, 65 caracteres é o ideal.

Essas medidas servem para evitar linhas muito longas, que interrom-

cinco

contrário ao anterior ou com todos os elementos claros, quebra o ritmo de leitura e cansa o consumidor.

seis

Imagens que apresentam muitos detalhes devem ser posicionadas em quadros embaixo dos textos, le-

distrair o leitor da mensagem principal.

